



19º RAIBT

19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo

## **Análise da deposição temporal dos esporos de samambaias e licófitas nos sedimentos do PEFI, São Paulo**

**Carolina Brandão Coelho**<sup>(1,2)</sup>, Cynthia Lebrão<sup>(2)</sup>, Cynthia Fernandes Pinto da Luz<sup>(2)</sup> & Luciano Mauricio Esteves<sup>(2)</sup>.

<sup>(1)</sup> Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. [carolbcoelho@yahoo.com.br](mailto:carolbcoelho@yahoo.com.br). <sup>(2)</sup> Núcleo de Pesquisa em Palinologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP.

O trabalho estuda a dinâmica da deposição de esporos de samambaias e licófitas em uma área de mata de planalto, subsidiando a análise das alterações sofridas pela vegetação ao longo do tempo. Foram amostrados sedimentos em dois pontos diferentes da Reserva, entre 0-1cm, 5-6cm, 10-11cm, 15-16cm, 20-21cm e 24-25cm de profundidade. O tratamento e a análise das amostras seguiram a metodologia padrão. A identificação dos esporos foi feita por comparação com material de referência e literatura. O solo do ponto 1, vermelho e oxidado, não apresentou boa conservação dos palinomorfos. O solo do ponto 2, de coloração escura, demonstrou boa conservação dos palinomorfos, indicando aumento da contagem absoluta e também da riqueza de tipos de esporos em direção a base do perfil (nível 24-25 cm). Neste nível mais profundo a associação de *Cyathea* sp., *Dicksonia sellowiana* e *Lindsaea* sp., pólen de *Drymis* sp. e *Podocarpus* sp. com a alga *Pediastrum*, e cuja datação atingiu  $13.505 \pm 115$  anos Cal AP, correspondendo ao fim do Pleistoceno, sugere a existência de uma mata densa sob um clima mais frio e presença de corpos d'água. O topo do perfil atingiu  $\pm 3.000$  anos Cal AP e por todo esse período predominou uma assembléia esporo-polínica correspondente a uma mata pioneira com Myrtaceae, *Podocarpus*, *Alchornea* e subosque com asteráceas e espécies de *Blechnum*, indicando condições mais quentes do Holoceno. Especula-se que tenham ocorrido intervenções antrópicas, anteriores à desapropriação da área e a criação da unidade de conservação, com a remoção do solo, pois a datação do topo do perfil não atingiu o atual.

**Palavras-chave:** palinomorfos, holoceno, dinâmica da vegetação.

**Órgão financiador:** CNPq